



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Instituto de Ciências Agrárias  
 Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividade Curricular de Extensão I - Comunicação						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS						
Código:	ICIAG 33201	Período/Série:	2		Turma:	G	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:		Prática:	45	Total:	45	Obrigatória:	(X)
						Optativa:	( )
Professor(A):	Tatiane Melo de Lima				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:	<p>a. E-mail institucional do docente: lima.tm@ufu.br</p> <p>b. Disciplina ofertada conforme resoluções: Resolução CONGRAD n° 46/2022 que aprova as Normas gerais da Graduação da UFU e dá providências; Resolução CONGRAD n° 118 de 10 de novembro de 2023, que faz ajustes a Resolução CONGRAD n° 73, de 17 de outubro de 2022.</p> <p>c. Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas.</p> <p>d. O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia(<a href="http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf">http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf</a>), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regimento disciplinar.</p>						

### 2. EMENTA

Extensão Rural. Ações extensionistas, majoritariamente na área agrícola, com foco em atividades relacionadas à comunicação. Modelos de comunicação rural. Integração entre atividades ensino e pesquisa com atividades de comunicação.

### 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina se justifica por proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver práticas e métodos extensionistas, estimulando a aplicação prática das técnicas agrônomicas adquiridas durante a graduação e contribuindo para que os acadêmicos desenvolvam suas habilidades no que diz respeito à comunicação. Esse projeto poderá contribuir com a formação do bolsista nos seguintes aspectos:

- Educativo: Capacidade de produzir, executar e avaliar estratégias de ensino-aprendizagem, uma vez que seus conhecimentos técnico-científicos serão compartilhados com a sociedade;
- Comunicativo: Habilidade de comunicação, através da produção de conteúdo e da divulgação de informações técnicas;
- Científico: As ações desenvolvidas nesse projeto ocorrerão pautadas no tripé indissociável do ensino-pesquisa-extensão, de forma que o conhecimento e experiências geradas serão sistematizadas em artigos científicos;
- Social: O aluno terá a oportunidade de contribuir com a melhoria na qualidade de vida do público alvo, uma vez que seus conhecimentos serão compartilhados com a sociedade.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Desenvolver ações participativas dos discentes, no âmbito da Agronomia, junto à sociedade civil por meio de atividades de extensão relacionadas à comunicação, especialmente no meio agrícola. Aproximar a comunidade acadêmica à comunidade externa à UFU, no que tange às ações extensionistas, visando à troca de vivências e saberes. Formar engenheiro(a)s agrônomo(a)s capazes de cumprir com habilidade, responsabilidade e consciência seu papel na sociedade utilizando-se de ações de comunicação.

### 5. PROGRAMA

A presente Atividade Curricular de Extensão (ACE) tem por objetivo implantar e disseminar quintais produtivos na área urbana do município de Monte Carmelo. Assim, contribuir com a segurança alimentar e qualidade de vida das

peças que se encontram em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. A presente proposta está vinculada ao Programa "Prato Cheio" (Registro Siex nº 30369), e cadastrado no Siex sob o nº de registro 30384.

Para atingir tal objetivo os alunos deverão desempenhar as seguintes atividades:

- Implantação de Hortas urbanas em quintais de famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar;
- Preparar mudas de hortaliças e ensinar as famílias como o plantio deve ser realizado;
- Utilizar métodos de comunicação rural, como: oficinas, cursos, encontros e reuniões para divulgação de práticas sustentáveis de agricultura urbana.
- Preparar cartilhas e vídeos explicativos sobre agricultura urbana sustentável.
- Preparar conteúdos sobre agricultura urbana sustentável para alimentar o seguinte perfil no Instagram:@quintaisprodutivosmc

## 6. METODOLOGIA

Primeiramente será realizado um mapeamento dos bairros que possuem pessoas em maior situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar no município de Monte Carmelo. Esse levantamento será realizado através da Secretaria de Inclusão Social do município, que é responsável pelo planejamento, coordenação e execução de atividades relativas à assistência social no âmbito municipal. A partir desse levantamento, a equipe do projeto participará das reuniões dos CRAS para apresentar o projeto e convidar as pessoas para participarem. As famílias interessadas em implantar os quintais produtivos deverão realizar o seu cadastro com a equipe do projeto.

Os alunos, em conjunto com a família, deverão produzir um planejamento de como o quintal produtivo será implantado. Nesse planejamento os alunos deverão considerar os seguintes aspectos:

- Culturas que serão implantadas nos quintais;
- Tipo de horta (vertical, em vaso, em canteiro);
- Organização do espaço para implantação da horta;
- Tipo de irrigação;
- Método de preparo do solo;
- Levantamento dos insumos e ferramentas necessárias para a implantação, condução e monitoramento dos quintais produtivos;

A etapa de condução dos quintais produtivos consistirá no acompanhamento e monitoramento semanal, por parte dos alunos na condução e orientações sobre o manejo adequado das hortas implantadas. Nessa etapa os alunos deverão visitar as hortas e orientar as famílias sobre a produção de mudas, escalonamento da produção, adubações e controle de pragas e doenças, colheita e beneficiamento.

Os alunos deverão produzir relatórios de cada visita, esses relatórios serão apresentados à professora orientadora para definição das estratégias que deverão ser tomadas para a adequada condução das hortas. Esses relatórios também serão utilizados para o controle da carga horária e frequência do aluno.

Os alunos deverão organizar oficinas para comunicação das práticas de cultivo sustentável da agricultura urbana, envolvendo os seguintes temas: Gestão do lixo doméstico e compostagem; Cultivo de plantas medicinais; Controle alternativo de insetos-praga; Segurança alimentar.

Após a implantação dos quintais produtivos os alunos deverão preparar uma cartilha, que contenham vídeos explicativos, sobre as técnicas de cultivo das hortas urbanas, a partir das experiências que tiveram na condução das atividades desta disciplina. Esse material será distribuído entre as famílias participantes para que eles tenham acesso às informações técnicas após a conclusão da disciplina.

Os vídeos produzidos pelos alunos serão editados e postados no perfil do Instagram@quintaisprodutivosMC.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação das ACEs se dará na forma conceitual, "com aproveitamento" ou "sem aproveitamento", conforme estabelece a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 52, DE 19 DE MAIO DE 2022, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia, grau Bacharelado, turno integral, Campus Monte Carmelo, e dá outras providências. Com base nesta resolução, serão utilizados como ferramenta de avaliação dois instrumentos: Relatório de atividade prática e material audiovisual que deverá ser produzido pelos alunos na forma de cartilha, vídeo e material para postagem no Instagram. Essas atividades deverão ser entregues na última semana do semestre letivo, prazo máximo 25/04/2024.

A cartilha deverá apresentar/abordar uma técnica agrônoma de base agroecológica com base nas principais dificuldades observadas durante a implementação e condução das hortas urbanas. Além disso, os alunos deverão gravar um vídeo apresentando o assunto abordado na cartilha de forma prática, o link do vídeo deverá ser disponibilizado na cartilha e publicado no Instagram.

O Relatório de atividade prática: Os alunos deverão entregar um relatório individual das atividades práticas que serão realizadas na disciplina.

Seguem algumas orientações para submissão das atividades.

1. Esses documentos deverão entregues em formato.pdf e inseridos na plataforma do Moodle até data e horário limites definidos pela docente. Não serão aceitos trabalhos entregues em datas posteriores e, se caracterizado o plágio entre eles, não terão validade e não será permitida a substituição ou reposição.
  2. Não serão aceitas atividades avaliativas encaminhadas por e-mail ou qualquer outro mecanismo que não seja a plataforma Moodle.
  3. Serão considerados como critério de avaliação os seguintes aspectos: Estrutura do trabalho e conteúdo; Aplicabilidade e relevância; clareza e objetividade; domínio do tema e comunicabilidade; qualidade da apresentação e adequação ao tempo disponível.
- A assiduidade dos estudantes será aferida através do relatório de atividade prática. Pela Resolução46/2022 CONGRAD, em seu Art. 127. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

KAGEYAMA, A. A. **Desenvolvimento Rural: Conceitos e Aplicação ao Caso Brasileiro** 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 376 p.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na Agricultura Familiar**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 256 p.

STÉDILE, J. P. **A Questão Agrária, na Década de 90**. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 326 p.

### Complementar

BERGAMASCO, S.M. **O que São Assentamentos Rurais**. 1. ed. Tatuapé: Brasiliense, 1996. 88 p.

CAMPOS, G.W.; ALMEIDA, A. **Extensão rural: dos livros que a gente lê à realidade que ninguém vê**. 1. ed. Taubaté: Editora Universitária,

BROSE, M. **Participação na Extensão Rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local**. 1. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 256 p.

BROSE, M. **Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos**. 2. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010. 328 p.

LEITE, S.; MEDEIROS, L.S. **Assentamentos Rurais: mudança social e dinâmica regional**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2004. 307 p.

SCHMITZ, H. **Agricultura Familiar: extensão rural e pesquisa participativa**, 1. ed. Rio de Janeiro: Annablume, 2010. 352 p.

LEITE, S. **Políticas Públicas e Agricultura no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 256 p.

### Online

BRACAGIOLI NETO, A.; GEHLEN, I., OLIVEIRA, V. L. **Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad013.pdf> Acesso: 07 jan. 2021.

CARDIM, S. E. C. S.; VIEIRA, P. T. L.; VIÉGAS, J. R. **Análise da estrutura fundiária brasileira**. Brasília, DF: INCRA, 2005. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/servicos/publicacoes/relatorios/outros-relatorios/relgestaoproccera2003.pdf>. Acesso: 07 jan. 2021.

DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P.P. **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017 Disponível em: [https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Agricultura\\_Familiar.pdf](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Agricultura_Familiar.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1977. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf> Acesso: 07 jan. 2021.

MARINHO, C. M.; FREITAS, H. R. Utilização de metodologias participativas nos processos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): Fundamentos teórico-práticos. **Revista de Extensão da UNIVASF**, v. 3, n. 2, 2015. Disponível em: <http://periodicos2.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/viewArticle/744> Acesso: 07 jan. 2021.

MIRALHA, W. Questão agrária brasileira: origem, necessidade e perspectivas de reforma hoje. **Revista NERA**, Presidente Prudente, 8, p. 151-172, 2006. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/nera/revistas/08/Miralha.PDF> Acesso: 07 jan. 2021.

OLIVEIRA, A. U. **O modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária**. 1ª Edição, FFLCH, São Paulo, 2007. Disponível em: [http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/modo\\_capitalista.pdf](http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/modo_capitalista.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

PASQUALOTTO, N.; KAUFMANN, M. P.; WIZNIEWSKY, J. G. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável**, Santa Maria: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: [https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/09/MD\\_Agricultura-\\_Familiar.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/09/MD_Agricultura-_Familiar.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

RAMOS, G. L.; SILVA, A. P. G.; BARROS, A. A. F. **Manual de metodologia de extensão rural**. Recife: Instituto Agrônômico de Pernambuco, 2013. 58p. Acesso: 07 jan. 2021.

ROMANIELLO, M. M.; ASSIS, T. R. P. **Extensão Rural e Sustentabilidade**: guia de estudos. Lavras: UFLA, 2015. 114 p. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4128960/mod\\_resource/content/0/Extens%C3%A3o-rural-E-sustentabilidade%20%281%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4128960/mod_resource/content/0/Extens%C3%A3o-rural-E-sustentabilidade%20%281%29.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo**: guia prático DRP. Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010. 62 p. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4616813/mod\\_resource/intro/pageflip-2583697-3759191-DRP\\_-\\_Guia\\_prtico-2649689.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4616813/mod_resource/intro/pageflip-2583697-3759191-DRP_-_Guia_prtico-2649689.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

WAGNER, S. A. **Métodos de Comunicação e participação nas atividades de extensão rural**. Porto Alegre: UFRGS, 2011. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Metodos\\_de\\_Comunicacao\\_e\\_Participacao\\_derad024.pdf](http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Metodos_de_Comunicacao_e_Participacao_derad024.pdf) Acesso: 07 jan. 2021.

WANDERLEY, M. N. B. A sociologia do mundo rural e as questões da sociedade no Brasil contemporâneo. **RURIS**: Revista Do Centro De Estudos Rurais. Campinas, v. 4, n. 1, 2010. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ruris/article/view/706> Acesso: 07 jan. 2021.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Melo de Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 05/03/2024, às 08:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5060082** e o código CRC **C52F42DC**.